

Professores/Educadores



Para ler antes de começar

Esta brochura é dirigida ao professor no acompanhamento da escolaridade do seu educando.

As atividades estão agrupadas por nível de ensino, do pré-escolar ao secundário.

Existe uma secção específica com ações de formação para professores.

Cada atividade explicita as informações necessárias para a escolha do professor: datas, horários, duração, lotação, local, sinopse e as competências a trabalhar com correspondência ao perfil do aluno.

Todas as atividades requerem marcação prévia.

As instituições culturais que promovem as atividades são referidas no final da brochura acompanhadas de um breve historial, contactos para marcação e informação logística.

Tendencialmente, as visitas e as oficinas têm a lotação de 1 turma. Sempre que a natureza da atividade não o permita a turma é dividida em dois ou mais grupos.

A maior parte das atividades tem lugar em espaços com acessibilidade física diferenciada e algumas podem ser adaptadas a alunos com necessidades educativas especiais. Estas situações devem ser clarificadas no ato da marcação.

As condições de marcação são referidas na ficha da atividade:

- Preço
- Lotação
- Possibilidade de realizar a atividade na escola
- Adaptação da atividade a outros níveis de ensino

Atividade pontual

Visitas e oficinas de sessão única, com uma duração entre 60 minutos e 3 horas.

Atividade acessível

Atividade preparada de modo a ultrapassar barreiras físicas, intelectuais ou sociais. Estas atividades integram os espetáculos com LGP, Audiodescrições (AD) e as Sessões Descontraídas (SD).

Curso

Corresponde a ações de formação de duração variável, dirigidas a professores e educadores e tendencialmente de cariz teórico-prático.

Projetos especiais

Projetos de continuidade, com várias sessões ao longo do ano letivo, realizados em parceria com uma escola. Alguns destes projetos têm uma estrutura pré-definida, mas outros podem ser desenhados à medida das necessidades da escola e em colaboração estreita com os professores.

Escolas Criativas

Projetos de continuidade orientados por um artista convidado e que implicam uma colaboração estreita entre o artista, os mediadores da instituição cultural e os professores da escola parceira.

Visita

Corresponde a um percurso com várias paragens ao longo de um circuito expositivo. Normalmente são descritivas, com momentos de diálogo para estimular a reflexão partilhada entre os participantes. Podem abranger circuitos de dimensão variável e conter dinâmicas variadas entre jogos, exercícios ou momentos performativos. Podem realizar-se numa instituição cultural ou compreender um itinerário pela cidade. São utilizadas várias designações, como por exemplo visita-orientada, visita-temática, visita-jogo, visita-performativa ou visita-percurso, de acordo com as suas características.

Visita à medida

Atividade pontual desenhada de acordo com necessidades específicas a pedido do professor.

Oficina

Atividade que envolve a participação ativa de todos, individual e em grupo, direcionada para a realização de uma tarefa que mobiliza ações de exploração e de criação de natureza intelectual ou artística. Adquire várias designações de acordo com as suas características: oficina de expressão plástica, musical ou de movimento, escrita criativa, exploração sensorial, etc.

LGP | Língua Gestual Portuguesa

Modo como grande parte da comunidade surda portuguesa comunica entre si. É, desde 1997, uma das línguas oficiais de Portugal.

Audiodescrição (AD)

É uma descrição objetiva de todas as informações que compreendemos visualmente e que não estão contidas nos diálogos ou banda sonora, como, por exemplo, expressões faciais e corporais das personagens, informações sobre o ambiente cénico, figurinos, efeitos especiais, mudanças de tempo e espaço, além da leitura de créditos, títulos e qualquer informação escrita num ecrã. Assim, as pessoas com deficiência visual podem assistir ao espetáculo de forma plena e autónoma.

Sessões Descontraídas (SD)

São sessões de teatro, dança, cinema, que decorrem numa atmosfera mais descontraída e acolhedora e com mais tolerância no que diz respeito ao movimento e ao ruído na plateia; podendo implicar pequenos ajustes no espetáculo (iluminação, som) e no acolhimento do público, para melhor se adaptarem às suas necessidades. As sessões descontraídas procuram reduzir os níveis de ansiedade e tornar a experiência mais agradável. Destinam-se a todos os indivíduos e famílias, pessoas com condições do espectro autista (ASD), incluindo síndrome de Asperger; pessoas com deficiência intelectual; crianças com défice de atenção; pessoas com síndrome de Down; pessoas com síndrome de Tourette; pessoas com deficiências sensoriais, sociais ou de comunicação.

ATIVIDADES PARA PROFESSORES		PROFESSORES E EDUCADORES	SERVIÇO/EQUIPAMENTO
Professar	Laboratório de escrita	Para educadores e professores de todos os ciclos de ensino	
Um ponto que dança	Oficina de dança, expressão corporal e escrita criativa	Para educadores e professores do 1.º ciclo	São Luiz Teatro Municipal
É pró menino e prá menina (estereótipos de género)	Oficina de expressão dramática e expressão plástica	Para educadores e professores do 1.º ciclo	
Bordalo ontem e hoje	Curso	Para professores de qualquer nível de ensino, educadores e outros agentes educativos	Museu Bordalo Pinheiro
História, Memória e Verdade – Memórias de luta e resistência na construção de uma cidadania ativa	Curso	Para professores de qualquer nível de ensino, educadores e outros agentes educativos	Museu do Aljube
Cruzamentos entre a música e as artes visuais	Curso	Para professores de qualquer nível de ensino, educadores e outros agentes educativos	Rede de Bibliotecas de Lisboa - BLX Fonoteca

ATIVIDADES PARA ALUNOS		ATIVIDADES ACESSÍVEIS	PRÉ ESCOLAR	1.º CICLO	2.º CICLO	3.º CICLO	SECUNDÁRIO	SERVIÇO/EQUIPAMENTO
Animais à solta	Oficina de expressão visual, musical e corporal		●	●				Museu Bordalo Pinheiro
A arca secreta	Leitura		●					Casa Fernando Pessoa
Fiadeiras de histórias	Narração oral		●	●				Rede de Bibliotecas de Lisboa - BLX
Uma viagem pela Biblioteca	Visita-orientada		●	●				
Um ponto que dança	Oficina de dança, expressão corporal e de escrita criativa		●					São Luiz Teatro Municipal
Baú de sons	Oficina de música		●	●	●			Museu do Fado
A ilha das palavras	Oficina de escrita			●				Padrão dos Descobrimentos
Scriptorium – a escrita medieval	Visita-oficina			●				Museu de Lisboa Sto. António
A lenda do imperador Wu-Ti	Visita-oficina de construção de marionetas de sombra			●				Museu da Marioneta
Marinhas	Oficina de conhecimento, experiência visual e musical			●				São Luiz Teatro Municipal
Pessoa na Biblioteca	Oficina de expressão visual e dramática			●	●	●		Rede de Bibliotecas de Lisboa - BLX
Lengalengar	Leituras mediadas e encenadas							
Ó viva da costa!	Visita-oficina							Arquivo Municipal de Lisboa
A última palavra	Narração oral							Rede de Bibliotecas de Lisboa - BLX
Fados, pregões, quadras e sonetos para netos e bisnetos	Oficina de escrita, leitura e tradição oral			●	●			Museu do Fado
Entre fronteiras	Jogo de dramatização e oficina de escrita			●	●			Padrão dos Descobrimentos

ATIVIDADES PARA ALUNOS		ATIVIDADES ACESSÍVEIS	PRÉ ESCOLAR	1.º CICLO	2.º CICLO	3.º CICLO	SECUNDÁRIO	SERVIÇO/EQUIPAMENTO
Pela história vou saber quem sou!	Visita-temática				●			Castelo de S. Jorge
Pessoa apresenta-se!	Visita-oficina			●	●	●		Casa Fernando Pessoa
Guardiões da memória	Visita-jogo				●			CAL - Centro de Arqueologia de Lisboa
Truz, Truz...Vamos entrar na História!	Visita-jogo				●			Divisão de Promoção e Comunicação Cultural
Grandes filmes, grandes músicas	Oficina-musical				●	●		Rede de Bibliotecas de Lisboa - BLX Fonoteca
A viagem do Sr. Tempo	Visita-oficina				6.º ano			Rede de Bibliotecas de Lisboa - BLX
A catástrofe de 1755	Visita-oficina			●	6.º ano	●		Arquivo Municipal de Lisboa
Linhas do tempo	Visita-oficina				6.º ano	●	●	
Só é fadista quem quer	Visita-performativa			●	●	●		Museu do Fado
À descoberta do lugar	Visita-percurso					●		Padrão dos Descobrimentos
Resistência e Liberdade	Visita à medida				●	●	●	Museu do Aljube
A Rainha que chegou de comboio	Visita orientada e temática					●		Museu de Lisboa Palácio Pimenta
À volta com os fios	Oficina de construção de marionetas					●	●	Museu da Marioneta
Exploradores no museu	Visita-jogo					●	●	
A arte OCUPA espaço!	Visita-oficina					●		Divisão de Ação Cultural
Acorda, Zé Povinho!	Oficina de expressão visual				●	●		Museu Bordalo Pinheiro
Do Aljube, guardei esta memória	Visita-reportagem					●	●	Museu do Aljube
“Descalçar botas d’elástico”	Oficina de expressão visual e escrita criativa				●	●		Casa Fernando Pessoa
AnimAção - Linhas da Cidade	Oficina de animação audiovisual					●		Divisão de Salvaguarda do Património Cultural
As canções que fizeram Abril	Oficina-musical				●	●	●	Rede de Bibliotecas de Lisboa - BLX Fonoteca
RELIVE VR reviver a estatuária de Lisboa	Visita-virtual					●		Divisão de Salvaguarda do Património Cultural
Comprámos um poeta e não sabemos o que fazer com ele	Visita-jogo					8.º ano		Rede de Bibliotecas de Lisboa - BLX
O dia 25 de Abril de 1974	Visita-oficina			●	●	9.º ano		Arquivo Municipal de Lisboa
Cantigas de D. Dinis e outros trovadores afins	Oficina-musical					9.º ano	●	Rede de Bibliotecas de Lisboa - BLX Fonoteca

No desenho destas ações de formação que se apresentam nesta secção presidiram duas ordens de preocupações. Por um lado envolver os professores em processos criativos que estimulem a improvisação, a experimentação e a expressão individual e coletiva através de várias linguagens artísticas, desafiando-os a arriscar e a questionar rotinas e ideias feitas; por outro, aprofundar o conhecimento de museus com grande potencial pedagógico, na medida em que proporcionam o contacto com objetos, imagens e documentos que marcaram a nossa história e continuam a influenciar a nossa identidade. Para além de estarem diretamente ligados a matérias que fazem parte integrante do currículo dos vários níveis de ensino, disponibilizam recursos que podem ser utilizados para estimular a investigação autónoma dos alunos e a organização de debates enriquecedores sobre os desafios do presente.

Duração **33 horas de tempo presencial**. Prevê-se a **necessidade de mais 50 horas de trabalho autónomo de escrita, leitura ou outras atividades de suporte à escrita de texto**
 Data **2, 16 e 30 de março, 13 e 27 de abril, 11 e 25 de maio, 8 e 29 de junho, 6 de julho e 7 de setembro de 2019, sábados das 10h às 13h**
 Número de Participantes
 Máximo **15**
 Mínimo **8**
 Local **São Luiz Teatro Municipal (sala de ensaios)**
 Preço **Gratuito (sujeito a seleção prévia)**
 Material necessário
Computador pessoal ou outro suporte para escrita

Conceção e execução
Lígia Soares, Sara Duarte

Professar

Laboratório de escrita São Luiz Teatro Municipal

PARA EDUCADORES E PROFESSORES DE TODOS OS CICLOS DE ENSINO

Professar é um projeto que aborda o exercício do direito de reconhecer publicamente alguma coisa, fazer uso público da palavra, praticar, seguir, dedicar e, também, sobre aprender e ensinar. Pretende-se convidar um grupo de professores/as para, partindo das suas experiências pessoais e da reflexão sobre estas, elaborar um percurso criativo e artístico: da escrita à criação de um espetáculo. Este laboratório de escrita visa a produção de um texto para ser apresentado no São Luiz Teatro Municipal em janeiro de 2020. O laboratório irá promover a escrita para teatro como forma de ensaio social criando palavras que devem ser ditas e particularizadas a partir de perspetivas diferentes e aplicadas a formas dramatúrgicas. Para a criação de conteúdos serão utilizados exercícios de improvisação, como conversas orientadas a partir de situações específicas, que serão gravadas e, posteriormente observadas para reconhecer o seu potencial dramático. Será também potenciado o cruzamento entre aspetos autobiográficos dos participantes e aspetos históricos e sociais, numa abordagem ligada à micro-história.

Competências a desenvolver
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

Duração 4h
Data 17 de novembro de 2018,
sábado, das 14h30 às 18h30
Número de Participantes
Máximo 25
Mínimo 7
Local São Luiz Teatro
Municipal (Sala Bernardo
Sassetti)
Preço Gratuito
Material necessário
Roupa e calçado confortáveis,
material para escrever e
desenhar

Conceção e execução
Sara Anjo

Em parceria com o CFEAS
– Centro de Formação de
Escolas António Sérgio, esta
ação encontra-se em processo
de certificação/acreditação,
para efeitos de progressão da
carreira docente.



Um ponto que dança

Oficina de dança, expressão corporal e escrita criativa
São Luiz Teatro Municipal

PARA EDUCADORES E PROFESSORES DO 1.º CICLO

Através do livro *Um ponto que dança*, esta oficina aborda a imensidão do movimento, desde o mais pequeno e quase invisível, como um piscar de olhos ou um dobrar do dedo mindinho, até aos enormes, como o movimento das nuvens no céu ou o trânsito rápido e veloz dos carros na rua. Esta oficina procura um espaço de profunda atenção à dança que acontece no corpo e no mundo à nossa volta estimulando a imaginação figurativa e abstrata dos participantes. Convida assim à exploração corporal e depois à construção de um livro que regista a experiência e o movimento sentidos por cada um. As metodologias são informais e criativas.

Competências a desenvolver
CONSCIÊNCIA E DOMÍNIO DO CORPO
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

Duração
6h (duas sessões de 3h)
Data
7 e 14 de novembro de 2018,
quintas, das 18h15 às 21h15 ou
20 e 27 de fevereiro de 2019,
quintas, das 18h15 às 21h15
Número de Participantes
Máximo 20
Mínimo 6
Local
Museu Bordalo Pinheiro
Preço Gratuito
Material necessário
Roupa e calçado confortáveis,
material para escrever e
desenhar

Conceção e realização
João Alpuim Botelho,
Liliana Pina

Em parceria com o CFEAS
– Centro de Formação de
Escolas António Sérgio, esta
ação encontra-se em processo
de certificação/acreditação,
para efeitos de progressão da
carreira docente.



É pró menino e prá menina (estereótipos de género)

Oficina de expressão dramática e expressão plástica
São Luiz Teatro Municipal

PARA EDUCADORES E PROFESSORES DO 1.º CICLO

Nesta oficina pretende-se facultar aos educadores o contacto com ferramentas que permitam questionar os alunos sobre as ideias preconcebidas que temos sobre cada um dos géneros. Tendo um carácter muito prático, é essencial que os próprios formandos se questionem sobre o assunto. Através de jogos dramáticos e de exercícios de expressão plástica, os adultos serão colocados no lugar da dúvida para que, mais tarde, o possam fazer com os seus alunos.

Competências a desenvolver
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO
RELAÇÃO INTERPESSOAL

Duração 3h
Data
21 de janeiro, segunda, das
17h às 20h ou 26 de janeiro,
sábado, das 14h30 às 17h39
Número de Participantes
Máximo 20
Mínimo 8
Local São Luiz Teatro
Municipal (Sala Bernardo
Sassetti)
Preço Gratuito
Material necessário
Roupa e calçado confortáveis

Conceção e execução
Catarina Requeijo, Vera Alvelos

Em parceria com o CFEAS
– Centro de Formação de
Escolas António Sérgio, esta
ação encontra-se em processo
de certificação/acreditação,
para efeitos de progressão da
carreira docente.



Bordalo ontem e hoje

Curso
Museu Bordalo Pinheiro

PARA PROFESSORES DE QUALQUER NÍVEL DE ENSINO, EDUCADORES
E OUTROS AGENTES EDUCATIVOS

O Museu Bordalo Pinheiro estuda e divulga a obra do artista e o seu legado, que cruza o extraordinário talento artístico e o humor com o pensamento crítico e a cidadania consciente, temas fundamentais para os desafios da educação contemporânea.

Este curso sensibiliza os professores para a riqueza do acervo do Museu como recurso pedagógico propondo diferentes formas de abordar aliando a informação à análise de textos, imagens e objetos que estimulam a imaginação, a reflexão e o prazer de estabelecer ligações pertinentes entre o passado e o presente.

O curso tem uma primeira componente teórica, na qual se privilegia o diálogo na interpretação das obras em exposição. Numa segunda sessão, de carácter prático, são propostos vários desafios de discussão sobre a relação da obra de Bordalo com as vivências atuais, culminando com a realização de um exercício crítico, com recurso a diversas linguagens e técnicas tais como o desenho, a escrita, a colagem ou a representação. São objetivos do curso dar a conhecer a vida e a obra de Rafael Bordalo Pinheiro e refletir sobre a importância do seu legado para a educação artística e para a construção de uma consciência cívica, evidenciando as ligações entre a obra bordaliana, os conteúdos curriculares do ensino formal e os desafios da atualidade.

Competências a desenvolver
EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS PATRIMONIAIS PARA UTILIZAÇÃO AUTÓNOMA
CONSTRUÇÃO DE GUIÕES PARA USO COM OS ALUNOS NO ESPAÇO DO MUSEU E NA SALA DE AULA

Duração
6 horas (duas sessões de 3h)
Data
21 e 28 novembro 2018,
quintas, das 18h15 às 21h15 ou
20 e 27 fevereiro 2019,
quintas, das 18h15 às 21h15
Número de Participantes
Máximo 20
Mínimo 6
Local
Museu do Aljube
Preço Gratuito

Conceção e realização
Luís Farinha, Judite Álvares

Em parceria com o CFEAS
– Centro de Formação de
Escolas António Sérgio, esta
ação encontra-se em processo
de certificação/acreditação,
para efeitos de progressão da
carreira docente.



História, Memória e Verdade

Memórias de luta e resistência na construção de uma cidadania ativa

**Curso
Museu do Aljube | Resistência e Liberdade**

PARA PROFESSORES DE QUALQUER NÍVEL DE ENSINO, EDUCADORES
E OUTROS AGENTES EDUCATIVOS

Um museu de memória da Ditadura confronta-nos com as memórias que sedimentámos pelo senso comum, com a história que elaborámos, com o modo como a contamos e com a verdade que pensamos possuir sobre um outro “presente” que julgamos conhecer e que integramos de forma diferenciada – indiferente, inclusiva ou combativa –, na nossa consciência individual e coletiva, em função das diferentes atitudes de reconhecimento que adotamos como base para o nosso comportamento cívico e político.

No Museu, partimos de experiências de vida de resistência e de luta (individuais e coletivas) num “Estado de exceção” para nelas notarmos, por comparação, a ausência dos bens fundamentais da democracia: a individualização dos direitos humanos fundamentais e a partilha contratuada da soberania.

Pela museologia existente, evidenciaremos os mecanismos repressivos próprios de um “Estado de exceção” e totalitário, ao mesmo tempo que recorreremos a testemunhos de ex-prisioneiros e ex-resistentes, a memórias escritas, a correspondência e a outras marcas da opressão ditatorial. Com este confronto de “presentes” de ontem e de hoje, pretendemos desenvolver uma inteligência histórica que, partindo de um conhecimento mais alargado, promova o reconhecimento e aprofunde a consciência cívica condutora de uma cidadania plena e combativa.

A memória alimenta a pertença, o conhecimento desenvolve a compreensão e o reconhecimento implica-nos numa ação consciente de defesa dos valores civilizacionais que herdámos da Grande Revolução e de todas as outras experiências políticas de promoção da liberdade dos povos.

Competências a desenvolver
**EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS PATRIMONIAIS PARA UTILIZAÇÃO AUTÓNOMA
CONSTRUÇÃO DE GUIÕES PARA USO COM OS ALUNOS NO ESPAÇO DO MUSEU E NA SALA DE AULA**

Duração
12h (9h presenciais
e 3h de trabalho de pesquisa
e criação individual)
Data
16 de março, sábado, das 10h
às 13h e das 14h às 17h
30 de março, sábado, das 10h
às 13h
Número de Participantes
Máximo 20
Mínimo 6
Local
Biblioteca Palácio Galveias
Preço Gratuito

Conceção e realização
Isabel Novais, Hugo Barata

Em parceria com o CFEAS
– Centro de Formação de
Escolas António Sérgio, esta
ação encontra-se em processo
de certificação/acreditação,
para efeitos de progressão da
carreira docente.



Cruzamentos entre a música e as artes visuais

**Curso
Rede de Bibliotecas de Lisboa - BLX | Fonoteca**

PARA PROFESSORES DE QUALQUER NÍVEL DE ENSINO, EDUCADORES
E OUTROS AGENTES EDUCATIVOS

Ponto, linha, gesto musical, gesto pictórico, estrutura, forma, simetria ou repetição constituem termos comuns às artes visuais e à música que revelam a forte afinidade destas linguagens ao longo da História. Proporcionar aos alunos o estabelecimento de ligações formais, conceptuais e estilísticas entre música, desenho, pintura ou arquitetura permite-lhes não apenas experienciar uma fruição estética informada do “ver” e “ouvir” a obra de arte, mas também uma compreensão mais profunda dos desafios e inquietações de cada tempo histórico em que a obra se inscreve.

Neste curso serão analisadas algumas obras da música e das artes visuais, discutidas as possíveis afinidades formais e conceptuais e enquadramento histórico, designadamente o barroco, o expressionismo e as vanguardas pós-guerra. Paralelamente serão desenvolvidas com os formandos diversas atividades experimentais que cruzam o corpo, o movimento, o desenho, a audição ativa e o desempenho instrumental.

Pretende-se com este guião de trabalho fornecer ferramentas que o professor possa explorar em contexto de sala de aula, proporcionando aos seus alunos um entendimento conceptual da música e das artes visuais potenciado pelo pensamento relacional, mas também pela experiência emocional e pelos desafios criativos que lhes são lançados. O guião inclui trabalho não presencial para que os formandos possam desenvolver propostas individuais a apresentar e discutir com os colegas na última sessão.

Competências a desenvolver
**EXPLORAÇÃO DE PROCESSOS CRIATIVOS, ANÁLISE E EXPERIMENTAÇÃO PARA ENRIQUECIMENTO DO REPERTÓRIO PEDAGÓGICO DOS PARTICIPANTES
EXPLORAÇÃO DE FERRAMENTAS PARA USO NA SALA DE AULA**